

2.15 DÍZIMOS E OFERTAS



“E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pão e vinho; e era este sacerdote do Deus Altíssimo. E abençoou-o, e disse: Bendito seja Abrão pelo Deus Altíssimo, o Possuidor dos céus e da terra; E bendito seja o Deus Altíssimo, que entregou os teus inimigos nas tuas mãos. E Abrão deu-lhe o dízimo de tudo”. (Gênesis 14:18-20)

TEXTO PARA LEITURA DEVOCIONAL: FILIPENSES 4

Antes da fundação do mundo, Deus estabeleceu um plano para a nossa salvação. E esse plano inclui uma organização para nos arrebanhar. A congregação de Israel, constituída dos cidadãos da nação israelita, era a instituição que reunia o povo de Deus na antiga aliança. Quando Jesus estabeleceu a nova aliança, ele instituiu a igreja para arrebanhar e congregar o seu povo, substituindo assim a congregação de Israel.

Todas as organizações necessitam de recursos financeiros para funcionar. E a instituição que congrega o povo de Deus não é uma exceção. A congregação de Israel precisava de recursos para manter o santuário e sustentar os levitas. A igreja necessita de recursos para manter o templo, suas instituições e sustentar aqueles que se dedicam ao seu serviço. Por isso, Deus requer do seu povo o dízimo e as ofertas. Observe o que diz a Confissão de Fé de Westminster a este respeito:

Visto não haver outro caminho de salvação a não ser o revelado no Evangelho e visto que, conforme o usual método de graça divinamente estabelecido, a fé vem pelo ouvido que atende à Palavra de Deus, Cristo comissionou a sua Igreja para ir por todo o mundo e ensinar a todas as nações. Todos os crentes, portanto, têm por obrigação sustentar as ordenanças religiosas onde já estiverem estabelecidas e contribuir, por meio de suas orações e ofertas e por seus esforços, para a dilatação do Reino de Cristo por todo o mundo (João 14.6; Atos.4.12; Romanos 10.17; Mateus 28.19-20; I Coríntios 4.2; II Coríntios.9.6-10)⁴⁸.

O DIZIMO NO ANTIGO TESTAMENTO

Abrão foi o primeiro crente a dar o dízimo. Ele encontrou Melquisedeque, sacerdote do Deus Altíssimo (Gênesis 14.20). Mais tarde seu neto, Jacó após uma experiência da presença de Deus, fez um voto ao Senhor em que incluiu o compromisso de entregar o dízimo (Gênesis 28.18-22).

Quando Deus deu a lei, através de Moisés, a entrega do dízimo foi incluída entre as obrigações do povo de Deus. O que antes era estabelecido pelo costume, foi incorporado a lei (Levíticos 27.30). Os dízimos seriam usados para o sustento da tribo de Levi, que se dedicava ao serviço do santuário (Números 18.21). Em Deuteronômio 14.28-29 está escrito que o dízimo seria usado também para amparo dos órfãos, das viúvas e de pessoas carentes.

⁴⁸ Confissão de Fé de Westminster - CAPÍTULO XXXV - DO AMOR DE DEUS E DAS MISSÕES

O dízimo é uma espécie de termômetro da vida espiritual do povo de Deus. Nos tempos em que se mantinham fiéis a Deus, davam também o dízimo. Quando, porém, vinham períodos de pecado e desobediência, negligenciavam o pagamento do dízimo. O último livro do Antigo Testamento traz uma repreensão severa aqueles que não entregavam o dízimo, e um apelo veemente para que contribuíssem fielmente (Malaquias 3.8-10).

O DIZIMO NO NOVO TESTAMENTO

Jesus sancionou a doutrina do dízimo. Ele disse: *“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Pois que dizimais a hortelã, o endro e o cominho, e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas”* (Mateus 23.23). Ele condenou os escribas e fariseus porque negligenciavam os preceitos mais importantes da Lei: a justiça, a misericórdia e a fé, mas reafirmou: *“... Deveis, porém, fazer estas coisas, sem omitir aquelas”*. Isto é, eles deviam praticar a justiça, a misericórdia e a fé, sem omitir a entrega do dízimo.

A congregação de Israel, como organização instituída para arrebancar o povo de Deus, foi substituída pela igreja. Mas esta também tem pessoas a seu serviço, que devem ser sustentadas por ela (I Coríntios 9.13-14).

AS OFERTAS NO ANTIGO E NO NOVO TESTAMENTO

Além do dízimo, Deus exige de seu povo ofertas. Quando Deus determinou que os israelitas fizessem três grandes festas anuais de ação de graças, ordenou que em todas elas houvesse ofertas (Êxodo 23.15). Os israelitas receberam ordens de dedicar ao Senhor vários tipos de ofertas. Havia as ofertas pelo pecado, ofertas votivas, as primícias da colheita e do rebanho, ofertas pelo nascimento e resgate dos primogênitos, vários outros tipos de ofertas e também as ofertas voluntárias. A ordem era bem clara *“Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda”* (Provérbios 3.9).

A apresentação das várias ofertas e sacrifícios, com os hinos e as orações de arrependimento e gratidão, contribuíam para lembrar ao povo de Deus que Lhe era invisível, e para ajudá-lo a não se tornar escravo das coisas que via e com que lidava diariamente. Fazendo ofertas, apresentando seus dízimos, o povo sentia melhor a presença de Deus e o fato de ser povo seu. Sentia o dever que tinha de prestar lealdade a este Deus que sempre atendia as suas necessidades e que sempre estaria bem perto para guiá-lo e abençoá-lo. Que melhor meio de evitar as tentações de egoísmo e desobediência? Era esta a finalidade das ofertas e dízimos.

Jesus também deu grande importância as ofertas (Marcos 12.41-44). Algumas pessoas afirmam que não dão ofertas porque são dizimistas. Pensam que entregando o dízimo fielmente estão cumprindo todas as suas obrigações

financeiras com a obra de Deus. Mas o dízimo é o mínimo. Quem entrega fielmente o dízimo está apenas cumprindo a sua obrigação de devolver ao Senhor a parte que lhe cabe em nossa renda. Além do dízimo, devemos consagrar ao Senhor as nossas ofertas, pois são elas que demonstram a nossa gratidão a Deus e o nosso amor a sua igreja e a sua obra.

BÊNÇÃOS DECORRENTES DO DÍZIMO E DAS OFERTAS

Contribuir com o dízimo e com as ofertas é dever de todo membro da igreja. Mas não se pode esquecer que a nossa contribuição é uma fonte de bênçãos.

Quando a igreja dispõe de mais recursos, mais pessoas são beneficiadas. Com mais recursos haverá mais evangelização e mais assistência aos necessitados. Mas, as maiores bênçãos estão reservadas para quem contribui. Quando Deus fez o apelo veemente aos israelitas para serem fieis na entrega do dízimo, fez-lhes também um desafio: “... provai-me nisto, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu e não derramar sobre vós bênçãos sem medida” (Malaquias 3.10) – e sabemos que Deus não falha em suas promessas.

A simples condição de poder contribuir já é uma bênção. Escrevendo sobre a ofertas das igrejas da Macedônia, o apóstolo Paulo declarou que a profunda pobreza dos irmãos superabundou em grande riqueza da generosidade (II Coríntios 8.1-2). Os cristãos da Macedônia, apesar de pobres, glorificavam a Deus pela graça de poderem contribuir. Eles entendiam que era uma bênção ter alguma coisa para ofertar. Muitas pessoas gostariam de contribuir, mas não tem com que contribuir. Muitos gostariam de entregar o seu dízimo, mas não têm dízimo a entregar porque nada ganharam. Se você tem dízimos a entregar, é porque você ganhou alguma coisa. Se o seu dízimo representa uma parte importância muito elevada, é porque você ganhou muito. Portanto, poder contribuir já é uma bênção.



PERGUNTAS PARA REFLEXÃO E FIXAÇÃO DAS AULAS

1. O que é o Dízimo? Assinale a alternativa (V – Verdade/ F - Falso):

☐	O Dízimo e as Ofertas são invenções humanas, não estão na Bíblia.
☐	O Dízimo e as Ofertas estão na Bíblia e devemos dar as nossas moedas assim como a viúva pobre de Marcos 12.42.
☐	O Dízimo e as Ofertas são bíblicos, estão no Antigo Testamento e no Novo Testamento. O Dízimo é uma dívida de 10% que nós temos com Deus por ele nos haver abençoado com saúde, emprego e todos os recursos necessários para a vida. As ofertas são a demonstração de um coração grato a Deus por suas bênçãos.

2. Quando entregar Dízimo e Ofertas? Assinale a(s) alternativa(s) (V – Verdade/ F - Falso):

☐	Nunca, O Dízimo e as Ofertas são um roubo.
☐	O pastor, presbíteros e diáconos devem trabalhar e manter a igreja pagando luz, água, aluguel, papéis, cadeiras, equipamentos que venham a estragar, pintura da igreja, e livros para ensinar os nossos filhos.
☐	Sempre que eu sentir vontade pois a igreja tem outros membros que devem mantê-la e assim beneficiar a minha família.
☐	Mensalmente, pois o Dízimo e as Ofertas são uma obrigação de todos os membros. Além disso, minha família é abençoada por Deus todos os dias e a igreja é um dos canais pelos quais Deus tem abençoado a minha família.

3. Assinale a(s) alternativa(s) (V – Verdade/ F - Falso):

☐	Os Dízimos e as Ofertas existiam no Antigo Testamento, porém, no Novo Testamento só existe as Ofertas e o Dízimo foi abolido. Sendo assim, devemos ofertar e não dizimar.
☐	Jesus Cristo nunca falou sobre o Dízimo e as Ofertas, e assim, elas não existem no Novo Testamento, apesar de serem uma pratica no Antigo Testamento.
☐	Contribuir com o Dízimo e com as ofertas é dever de todo membro da igreja. Mas não se pode esquecer que a nossa contribuição é uma fonte de bênçãos para nossa família.
☐	Através dos Dízimos e das Ofertas o conselho da igreja: <i>Primeiro</i> , mantém a igreja em boas condições para o culto. <i>Segundo</i> , atende os membros em necessidade com cestas básicas, remédios e outras necessidades. <i>Terceiro</i> , promove o avanço do Reino de Deus através do evangelismo comprando bíblias, panfletos, cartazes e o material necessário para a evangelização.